



# GREVE!

## Metrô PODE PARAR em 15/8!

Para barrar a terceirização da manutenção da L-15, que pode colocar em perigo a segurança dos passageiros e trabalhadores da linha, a categoria metroviária está organizando uma GREVE para 15/8. A paralisação também é contra o projeto de privatização das linhas do Metrô e da CPTM. A categoria aceita trabalhar no dia 15/8 com as catracas liberadas, para que a população não seja prejudicada



O governador Tarcísio trava uma forte luta contra o metrô público, estatal e de qualidade. Ele já declarou que quer privatizar as linhas restantes da CPTM e as Linhas 1, 2, 3 e 15 do metrô. E ele tem pressa porque pretende fazer isso até o final de seu governo, em janeiro de 2027. Para atingir seu objetivo, Tarcísio adota a tática de terceirizar vários setores das empresas.

No caso do Metrô, ele já terceirizou as bilheterias e outros setores. Agora quer entregar a manutenção de trens do Monotrilho. É uma forma de abrir o caminho para a privatização, que é a entrega total das linhas. A terceirização caminha com a precarização dos serviços, demissões e desmoralização do metrô estatal.

## PRIVATIZAÇÃO PREJUDICA a população

As empresas públicas são fundamentais para o povo e o País. Por isso, é preciso lutar para não permitir as privatizações, especialmente em setores estratégicos como o transporte, energia elétrica e saneamento. A privatização só beneficia os grandes empresários.

Diante do total fracasso da privatização das Linhas 8 e 9 de trens, Tarcísio deveria recuar em seu projeto entreguista. Até a Rede Globo foi obrigada a denunciar a incompetência da "ViaImobilidade".

Mas o governador caminha para a precarização dos serviços prestados à população. Por isso, convocamos a população a defender o transporte público, estatal e de qualidade.





# PERIGO!

## Tarcísio quer **PRECARIZAR** a **MANUTENÇÃO** dos **TRENS** da L-15 do Monotrilho!

O governador Tarcísio iniciou o processo de terceirização de todo o serviço de manutenção dos trens da Linha-15 do Monotrilho. Um serviço tão importante não pode ficar na mão de empresas que só visam o lucro. **Essa iniciativa do governo coloca em risco os passageiros e trabalhadores do Monotrilho e deve ser combatida por todos!**



Foto: arquivo/Sindicato

A Linha 15-Prata já apresentou inúmeros problemas. Vários acidentes graves já aconteceram, paralisando a circulação dos trens. Os passageiros já passaram por vários transtornos e já ficaram vários períodos sem poder utilizar o Monotrilho, justamente pela ocorrência de tantas falhas.

Por trás de todos esses problemas, está a conivência do governo estadual com empresas privadas, que não implementam um sistema eficiente de segurança. Mas Tarcísio, em vez de corrigir os erros, insiste na entrega de um serviço fundamental para empresas privadas, que só procuram o lucro, pouco se

importando com a população.

A categoria metroviária vai denunciar essa atitude inconsequente do governo e tomará todas as atitudes necessárias para cancelar o edital de terceirização da manutenção do Monotrilho.

**Vamos lutar, ao lado dos passageiros e outros trabalhadores, contra essa precarização.**

## Metrô **DEMITE** para **ABAFAR** suas **FALHAS**

Três funcionários da L-15 do Monotrilho foram demitidos de forma injusta. Esses trabalhadores foram responsabilizados pela colisão de trens ocorrida em 8 de março deste ano. Na verdade, o que aconteceu foi uma falha de sistema de

segurança do Monotrilho.

Desde o início de sua operação, a L-15 apresentou inúmeros problemas. Para esconder as falhas da Alstom, empresa responsável pelo sistema de segurança, o Metrô culpa e demite funcionários.

Tanto a terceirização

da manutenção quanto as demissões mostram o projeto de privatizar a L-15. Tarcísio quer entregar as linhas restantes da CPTM e as Linhas 1, 2, 3 e 15 do metrô e monotrilho a grandes empresários. **Não podemos permitir esse absurdo!**